

ALARGA O ESPAÇO DA TUA TENDA (Is 54, 1-3)

“Alarga o espaço da tua tenda sem olhar a despesas, estende sem medo as cortinas das tuas moradas, alonga as cordas, reforça as estacas, porque vais expandir-te para a direita e para a esquerda: a tua descendência conquistará as nações e povoará as cidades abandonadas.” (Is 54, 1-3)

“Alarga o espaço da tua tenda sem olhar a despesas...”

Este ano jubilar é o primeiro da História da Igreja em que a Porta Santa não se abre apenas em Roma, mas em todas as dioceses do mundo e em muitos santuários e igrejas espalhados pelos cinco continentes. Com este gesto, o Santo Padre quer fazer-nos compreender que o jubileu só será um tempo de graça para cada um de nós se cada um de nós o acolher na sua casa, na sua família, no seu coração, rasgando na sua vida uma porta e tornando-a “santa”, disponível para o Senhor.

Muitos séculos antes do Papa Francisco, também o profeta Isaías nos convidava a este gesto de abertura total ao Senhor: ***“Alarga o espaço da tua tenda sem olhar a despesas...”*** Quando se trata do Reino de Deus, vale a pena dar tudo, dar sem retorno, sem calcular os gastos de tempo, de saúde, de dinheiro, de espaço, de entrega. Alarga o espaço da tua tenda... A tenda da nossa família tem certamente espaço para alargar! Olhemos com atenção para todas as áreas da nossa vida pessoal e familiar. Talvez possamos fazer mais espaço para a oração conjunta... Talvez possamos fazer espaço para a leitura da Bíblia, encontrar tempo para a confissão mensal, alargar o domingo para incluir uma hora de adoração ao Santíssimo, esticar a semana para incluir uma hora de serviço gratuito na paróquia... Alarga o espaço da tua tenda. Talvez tenhamos de encontrar tempo e espaço para brincar com os filhos ou para conversar com eles, tempo espaço para rir e conversar com o nosso cônjuge. Alarga o espaço da tua tenda... Não estará Deus a pedir-nos que ofereçamos o nosso colo a mais um filho, a mais uma criança sem carinho, ou a mais dois, ou a mais três...? Alarga o espaço da tua tenda... Teremos despesas? Claro! Talvez fiquemos com menos tempo para a nossa carreira ou os nossos passatempos, talvez tenhamos menos dinheiro, talvez durmamos menos, talvez passemos mais tempo a dar do que a receber. Mas Deus nunca Se deixa vencer em generosidade.

“Alonga as cordas, reforça as estacas...”

Claro que não podemos alargar o espaço da nossa tenda se não reforçarmos as estacas e alongarmos as cordas. Chegou a hora de fazer aquele curso bíblico tão necessário, de comprar alguns livros ou visitar *sites* que nos ajudem a conhecer a vida dos santos e a doutrina da Igreja, de conhecer o pensamento do Papa através das suas encíclicas, de estudar o Catecismo da Igreja Católica, de participar num retiro... Chegou a hora de trabalhar afincadamente na nossa educação cristã!

“A tua descendência conquistará as nações e povoará as cidades abandonadas.”

O Papa Francisco disse já em várias ocasiões, em tom de brincadeira mas falando a sério, que muitas vezes Jesus bate à porta, mas não do lado de fora: bate do lado de dentro pedindo que O deixemos sair! De facto, quando Deus entra na nossa vida e invade a nossa tenda, é para que depois O levemos connosco para o mundo, em missão contínua de evangelização.

Há periferias da vida onde só nós, as famílias, os leigos, conseguimos entrar. São as periferias que não têm contacto com a Igreja e que se cruzam connosco no local de trabalho ou na vizinhança. Seremos aí também sinal deste milagre de Deus, que nos envia para fora da nossa tenda a fim de conquistar para Ele todas as nações? E na nossa paróquia, como podemos servir mais e melhor?

Mas não são apenas os adultos a ser enviados: a Palavra que hoje meditamos diz-nos que a nossa descendência conquistará as nações. As Famílias de Caná são famílias missionárias por inteiro, das crianças mais pequeninas aos adultos. Precisamos de educar os nossos filhos para que conquistem as nações, para que povoem as cidades desertas, enchendo de luz, de alegria, de paz os ambientes que frequentam, da escola aos locais de lazer, fazendo as escolhas certas, aceitando os limites necessários, desafiando os amigos, os colegas e os professores a conhecer Jesus. Precisamos, todas as manhãs, de encorajar os nossos filhos a serem missionários, e todas as noites, de rever com eles a sua missão, as conquistas feitas, as batalhas perdidas e ganhas. Quantos pormenores, quantas pequenas ideias podemos sugerir para preencher os seus dias de atos de amor e de gestos de missão! A Palavra de Deus, meditada todos os dias sem exceção, dar-nos-á as pistas e as luzes de que precisamos.

Compromisso

As Famílias de Caná estão no mundo sem serem do mundo. Neste novo ano de 2016, o Senhor pede-nos que não tenhamos medo de alargar o espaço da nossa tenda, de esticar bem as lonas e reforçar as estacas, porque é cada vez mais urgente a necessidade de partirmos à conquista do mundo. Quantas famílias caídas à beira da estrada, quantas “cidades” adormecidas, destruídas pelo inimigo! Não temos tempo a perder. Reunamos a família no Canto de Oração, e ofereçamos ao Senhor tudo o que temos sem olhar a despesas, para que, por nós e em nós, Ele chegue a todas as periferias da vida. *Ámen!*